

DIRETOR:  
Cônego José Curvelo Soares  
REDATOR:  
Pe. José Santana

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — SÁBADO — 19 de Abril de 1952

N. 102

## A MORTE DE UM "LEADER"

DE ALBERTO VELOSO  
(Reporter dos Diários Associados)

Na noite 5 de abril, Propriá perdeu o seu «leader» proletário. Perdeu tragicamente sob as águas do São Francisco. E esta crônica eu ofereço como homenagem póstuma, e dedico também ao seu filho Berilo, meu grande amigo.

O impiedoso São Francisco continua enlutando os lares proprienses. Não escolhe, não distingue, na sua marcha sangrenta vai invadindo, inundando e escorraçando o povo, sem dó nem piedade, como se estivesse possesso, e, vítima de uma ira ciclônica. É um eterno enamorado da vida humana, um consolador terrível, um gigante indomável que não respeita os fortes nem os fracos; tenho a impressão que em colosso versátil e inconstante, gera em si, o tormento e a dor. Há pouco roubou na sua fúria criminosa a vida pacata de um cidadão amigo, de um artista, de um homem simples e possuidor de ideais nobres. Roubou, sim, numa noite de sábado estrelado, e quando a lua lá em cima, fazia sua ronda costumeira; agiu à socapa, como certos animais felinos; arrebatou sua vítima como certos répteis hipnóticos, com sadismo latente, com subtileza hipócrita; teceu sua armadilha, e na hora exata dos relógios confusos, enguliu-a em êrvo espasmódicos. Estava assim consumida mais uma façanha premeditada e cruel, deste rio barrento, insaciável, destruidor de almas, enlutador de lares...

Manoel Sandes caminhava lentamente; sentia dentro de si a poesia notívaga de uma noite de lua. Olhou o céu e viu que esta noite tinha cor de prata, a cor dos seus cabelos. Levava a alegria de viver dentro do seu coração e, ao chegar ali naquela descida fatídica, próxima à «banca do peixe», resolveu banhar-se, sentir no seu corpo a carícia traçoira das águas do seu rio. Local convidativo. Águas revoltas e perigosas. Seguiu com a frente altiva e olhar sereno. E seu intento foi realizado, porém mal retomava ao acorchoado do seu lar, desequilibrou-se e caiu no bojo do gigante mau; debateu-se, as suas faces contraíram-se, fugiram-lhe as forças, e assim mesmo olhou o céu. Uma prece saiu-lhe dos lábios, um olhar de desespero lançou-se ao horizonte infundo, um pensamento distante: sua amada esposa, seus filhos, nomes inesquecíveis. Fechou os olhos. A lua lá em cima continuou sua ronda, uma estrelinha piscou mais forte. Um corpo tombou, desapareceu.

Assim morreu o velho Manoel Sandes, um amigo de todos, um Hércules das massas proletárias proprienses. Um homem que dedicou a sua vida às causas nobres, um homem que viveu entre os humildes das ruas operárias, dando conforto e distribuindo esperanças. Um leader de uma classe explorada, um batalhador incansável.

Agora a cidade mudou completamente. Sintomas de solidariedade humana. Preito póstumo do povo propriense. Uma romaria simbólica, em demanda à casa 19 da rua da Boa Vista. O op rádio humilde, o comerciante abastardo, o estudante, o bancário. Sinfonia uníssona de compreensão. Equidade altruística, manifestação espontânea, num momento oportuno. Despertar de uma cidade.

Manoel Sandes foi assim um desses homens predestinados. Viveu para o povo, sentindo as suas tragédias, os seus sonhos e esperanças. Nunca em seus lábios, saíra uma palavra adversa. Compreendia o povo, como o povo o compreendia, porque ele, era o seu intérprete mais sincero. E, por esta razão, muitas vezes, no seu caminho de redenção humana, sofreu os dardos inflamados dos racionários, dos «tubarões», do pequeno burguês decadente que tempos idos dominou uma classe escrava, hoje senhora dos seus ideais e de suas reivindicações.

Vivo fosse, estaria hoje orgulhoso de sua realização proveitosa porque o povo, o povo de Propriá, não só lhe prestou uma homenagem póstuma, como também, soube, nos momentos difíceis, confortar a sua família.

Porém e destino não quis, e diremos: «Maktub»  
Parabéns contrerâneos! o espetáculo foi realmente comovente e inédito.

## SOCIAIS

### Aniversários

Fizeram anos:

Dia 13 — Sr. Virgílio Souza; Hermes Luiz dos Santos; Lúcio Vilar Rabelo, Antônio Joel, filho

do sr. José Cláudio e D. Maria Anízia de Jesus; Rômulo Augusto Tavares Sampaio, filho do sr. Rômulo de Lemos Sampaio e D. Adelcir Tavares Sampaio.

Dia 14 — Ozerina Oliveira, filha do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira; Manoel Raimundo de Sá,

filho do sr. Manoel Joaquim de

## O Velho Rolim e as «Velharias» do mestre Epifanio...

Talvez muita gente não conheça o velho Rolim. Homem do trabalho (até quando suas forças lhe permitiram), devida a sua vida entre as alegrias de seu lar e os labores de sua humilde oficina de ferreiro.

Mas quase todo mundo conhece o J. Milor que, com a bigorna na mão e a pena na outra, envelheceu derramando entre nós, pela imprensa, os seus trabalhos tão apreciados da arte do espírito. Nasceu poeta e é ainda exímio charadista. Os seus versos simples na forma e no estilo, tem o sabor de fruta madura e a beleza das flores dos campos... São eles hoje o lenitivo de sua vida pontilhada de velhice, pobreza e solidão... Talvez fosse melhor assim, ter nascido poeta. Os poetas, como ninguém, sabem melhor amar e também sofrer.

Raro é o dia em que não o vejo. E a sua presença sempre dá prazer. Sendo ele muito surdo, quasi que só nos entendemos por bilhetes que ele os lê, aliás, com dificuldade, porque não faz muito tempo foi operado de catarata. Costuma trazer-me, ora uns versinhos, ora umas charadas para datilografar. Admiro a sua dedicação pelas coisas do espírito. Dele aprendi essa ousadia de, sem «títulos» ou «bagagem literária», enfrentar o publico com os meus «rabiscos» sem a mínima preocupação do que a crítica generosa ou exigente possa dizer de mim.

Na última visita que me fez mostrava-se preocupado. Tinha recebido, e trouxe-me para ler, uma carta de Epifanio Dória, essa figura curiosa de historiador que Sergipe todo gosta e admira, e que ilustra e honra com a sua inteligência o nosso Instituto Histórico e as nossas letras. O velho Rolim estava alarmado! Parecia ferido na sua modestia ter sido «enxergado» por figura tão ilustre no cenário intelectual de Sergipe! Fiz-lhe ver que não havia motivo para tanto. Aquilo era apenas o reconhecimento dos seus méritos. O Epifanio sabia bem em quem «atirava a seta»...

O alvo escolhido, demonstrava a argúcia e inteligência do atirador. Acabei-o e prometi ajudá-lo a arranjar alguns. Cirineus para o bom desempenho de sua missão, fazendo uma campanha através das colunas de «A Defesa». Aqui estou. E para que todos de boa vontade tenham conhecimento do que deseja o historiador Epifanio Dória, transcrevo aqui o trecho da carta que Rolim recebeu: «Não terá você possibilidade de coligar aí, em Propriá, e mandar-me as adivinhas ocorrentes nesse município? Fique certo de que não tomarei para mim a glória do pastoreiro de bom rebanho que você conseguir.

Publicando-as darei o seu ao seu dono. Abra com o Costa Neto e outros talentosos que pululam aí, campanha nos jornais daí em prol da vulgarização das adivinhas, dos adágios, dos ditérios e das palavras que o espírito inovador vai procurando eliminar da língua, á semelhança do que acontece com os seres que a senilidade liquida».

Como vêem, meus caros leitores, é uma campanha muito simpática e que espero contar com a colaboração de todos. A tarefa a que se propõe o ilustre Epifanio Dória, de tornar sempre vivos e conhecidos os nossos adágios, adivinhas e ditérios, que tanto enriquecem a nossa língua e o nosso folclore, ameaçados de desaparecer pelo espírito inovador dos nossos tempos e ainda pelos ditos e girias do estrangeiro, é uma missão mais patriótica do que mesmo o amor pelas «velharias», às vezes tão de gosto de velhos e também de moços como eu...

Fica, pois, aqui aberta a campanha. A seara é rica. Falta juntar o «rebanho»... Não faltando por certo, boa vontade e compreensão. Será mesmo interessante se conhecer o linguajar do nosso caboclo, do praeiro, do carroceiro, de carregador e de toda essa massa heterogenea que pulula por aí: Será uma obra de todos para beneficio de todos. Ajudemos o velho Rolim, enviando-lhe o que sabemos e o que ouvimos. Atenhamos os anseios do mestre Epifanio, na consecução de sua obra tão meritória. E este o meu apelo. E tenho esperança que todos cooperarão.

COSTA NETO

## Resultado do sorteio de uma cadeira de varanda e de um quadro da Ceia, entre os contribuintes das «Prestações Semanais»

- 1º Premio — Uma cadeira de varanda, n° 20 pertencente a D. Vanda Soares Rocha.
- 2º Premio — Um quadro da Ceia, n° 144, pertencente a D. Aurelina Coutinho.

Sá e D. Maria Morenita de Sá; Sr. João Capistrano Torres; Sr. Bráulio Monteiro; Alzerina Oliveira, filha de João Francisco Oliveira e D. Jovelina Oliveira, residente em S. Miguel; Sr. Messias Pereira da Silva.

Dia 15 — A Srta. Inês Pereira da Silva, filha de D. Maria José da Silva; Marlete Tavares de Oliveira, filha de Sinésio Alves de Oliveira e Amineres Tavares de Oliveira; A garota Marilene Feitosa filha do Sr. Cerilo Feitosa e de D. Adolfiná Esmelina Feitosa.

Dia 16 — O Sr. Gilberto Oliveira; Sr. Manoel Fontes e Al-

meida; Sr. Abel Machado Tavares; Sr. Jovino Luiz dos Santos; Nazario Andrade de Lima, filho do sr. Afonso Andrade de Lima e D. Zulmira Andrade Lima.

Dia 17 — Sr. Manuel Bomfim de Souza; Luzinete Dantas; Sr. Porfirio Joaquim de Oliveira.

Dia 18 — Noêmia Cabral Tavares; Dr. Felipe Santana.

Dia 19 — O garoto Edivaldo Alves Santos; Ariete Aguiar Pereira, filha do Dr. Teinistocles Pereira e D. Marieta Aguiar Pereira; O'sio Andrade, filho do sr. Afonso Andrade Lima e D. Zulmira Andrade Lima; Walter, filho do sr. Luiz Alves e D. Nilce Al-

## Manuel Sandes

No dia 5 do corrente mês faleceu nesta cidade o Sr. Manoel Sandes, vítima do caudaloso rio S. Francisco que de vez em quando rouba vidas preciosas.

A cidade foi abalada pela dolorosa notícia, às primeiras horas do domingo, e, à proporção que as águas do S. Francisco levavam o corpo do distinto ancião, uma verdadeira torrente de solidariedade humana e cristã, serena, límpida e cristalina tomava a direção da rua da Boa Vista para encher o coração imensamente amargurado da distinta família.

O Sr. Manoel Sandes era pobre, operário há 27 anos de uma rica empresa, mas o povo de Propriá soube valorizar a riqueza da sua pobreza.

O sepultamento foi realizado na segunda-feira 7, às 5 horas da tarde, no cemitério paroquial, acompanhado por uma multidão que em meia hora apenas se dirigiu para a residência do ilustre morto.

A Defesa apresenta a toda família, a Exma. Viuva, aos distintos filhos na pessoa do jovem Berilo, inteligente e dedicado secretário do Ginásio Diocesano, os mais profundos e sinceros pêsames, com votos de paz e prosperidade.

## Graça Alcançada

Maura Santos agradece ao glorioso Sto. Antonio uma graça alcançada em favor da sua saúde alterada.  
(Envia Cr.\$ 5,00)

ves; Edivaldo Alves Santos, filho do sr. Elizeu Santos e D. Elze Santos; Deus et; Gois, filha do sr. Júlio Gois e D. Sinhá Gois.

## FARÃO ANOS

Dia 20 — José Vieira Souza, filho do sr. Pedro Vieira Souza e D. Meradulina Vieira Souza; D. Puresa Gouçaves, esposa do sr. Manoel Gonçalves.

Dia 21 — A srta. Marolina Feitosa; D. Isolanda Guimarães Gonçalves, esposa do sr. José Brito Gonçalves; D. Luzinete Cabral Leão; Luiz Carlos Santana, filho do sr. Antônio Lisboa Santana e D. Laís Santana.

Dia 22 — A garota Ezeneide Alves Santos, filha do sr. Elizeu Santos e D. Elze Alves Santos; Ubaldina Santana, filha do sr. Luiz Santana e D. Josefina Santana.

Dia 23 — Sr. José Cardoso Sousa.

Dia 24 — Carlos Wagner, filho do sr. Edinaldo Oliveira e D. Janice.

Dia 25 — Edignaldo Francisco Oliveira, filho do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira, residentes em São Miguel.

Dia 26 — Magnólia Alves Feitosa e D. Josefina Alves Feitosa; O jovem Carlos Dias Guimarães, filho de D. Maria Vieira de Melo.

As ilustres aniversariantes «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

# EVANGELHO

## 1º DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

[São João, cap. 20, vers. 19-31]

*Chegava, pois, a tarde daquele mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando trancadas as portas onde os discípulos se acautavam reunidos, por medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio deles e lhes disse: «A paz seja convosco». E, dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. Ele, pois, lhes disse out a vez: «A paz seja convosco! Como o pai me enviou, assim também eu vos envio a vós.» Tendo dito isto, soprou sobre eles, dizendo-lhes: «Recebei o espírito Santo. Aos que perdoardes os pecados são-lhes perdoados, mas aos que os retiverdes serão retidos».*

*Mis Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros, pois, disseram-lhe: «Vimos o Senhor». Mas ele replicou-lhes: «Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos pregos e não puser o meu dedo no lugar dos pregos, e não puser a minha mão no seu lado, não acreditarei».*

*Em oito dias depois estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Jesus veio, estando trancadas as portas, pôs-se no meio deles e disse: «A paz seja convosco!» Depois diz a Tomé: «Chega aqui o teu dedo e põe as tuas mãos; e toma a tua mão e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas fiel». Tomé respondeu-lhe e disse: «Meu Senhor e meu Deus». Jesus disse-lhe: «Creste, Tomé, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e creram».*

*Em verdade, ainda outros muitos sinais fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.*

Paulo Scubal narra no seu Confeitoeur um episódio comovente. Na noite de Natal, as crianças receberam o presente que pediram. Só a filha desse ano não pedira presente de Natal, nem houve força que a fizesse dizer o que queria.

A mãe sempre a galanteava com um mimo. Eu, diz o pai, dei-lhe uma bonbonnière de louça barata. Ela desatou radiante a fia, desdobrou cuidadosamente o papel de seda, e, encantada, topou com a prendazinha desvaliosa. Abriu-a; mas ao invés de bombons, a menina encontrou lá dentro, com surpresa, um desenhado punhado de cinzas. Olhou o pai com um olhar fulgurante; acercou-se dele, beijou-o e trêmula abraçou-o com ternura e carinho.

Mas que presente esquisito! Parece uma brincadeira mal escolhida! Não é mesmo uma ofensa? Entretanto este punhado de pó era o atestado mais eloquente de quanto o pai queria a esta menina.

Semanas passadas ela pedira ao pai um sacrificio imenso que em vão lhe pedira a esposa, em vão o sacerdote amigo; o sacrificio de rasgar o livro que tinha escrito em vez de o publicar. Papai, disse ela, quando o pai estava hesitando em atendê-la: papai sabe, o presente de natal é o de que eu gosto mais na vida. Pois bem: neste ano, como presente de Natal, papai vai rasgar o livro. — Ele foi buscar o livro com as cópias a máquina e os dois o rasgaram e fizeram em pedacinhos. Saiu com os pedacinhos para queimá-los; recolheu a cinza e eis o presente de Natal para a filha-

nha extremecida.

Sim a cinza, mais altamente que qualquer outro presente riquíssimo, disse à menina da grande estima que seu pai lhe tinha.

Meus irmãos: Veio o grande dia de Jesus; o dia mais festivo da sua existência mortal; o dia triunfal da sua existência mortal; o dia triunfal da sua carreira: a sua gloriosa ressurreição. Quis deixar-nos um presente digno dele e digno desse grande dia; um presente que alta e solenemente atestasse o seu amor, o seu grande amor infinito por nós homens.

Deu um presente exteriormente côr de cinza, sem atrativo sem encanto, mas, como o punhado de cinza para aquela menina, o sinal irrefutável de quanto nos ama. Eis o presente de uma santa confissão.

Sei que há muitos que olham com desdém para este presente que de fato lembra a cinza e é a cinza da penitência.

Sei que não faltam os que com um sorriso de debique e de ironia passam com desprezo por cima deste presente.

Sei que outros há que o aceitam; aceitam com pouca vontade, pois não encontram gosto nenhum e nem uma palavra para agradeceram.

Eutretanto, é um presente régio, pascoal, divino; é um presente como só o Coração amorosíssimo de Jesus pode dar. Presente que restitue a esperança na felicidade; presente que faz voltar a paz e o sossego; presente que acalma o espirito desesperado e que transforma em alegria e doce esperança a melancolia e o desânimo.

# CAPITALISMO E COMUNISMO

Escreveu : Pe. MILTON SANTANA

Capitalismo e comunismo não se opõem, como muita gente pensa. Antes são efeitos duma mesma causa e são infeccionados pelo mesmo virus.

«Capitalismo e socialismo apenas do ponto de vista econômico guardam uma relação, justamente como o varejo está para o atacado. (Fulton Shecn).

A transição do capitalismo para o socialismo é vice versa se dá, quando «o capitalismo atingiu o seu climax de eficiência, gerando conflito entre capital e trabalho, engendrando injustiças sociais, e quando o trabalho reclama mais a participação nos lucros sem, no entanto, querer assumir as responsabilidades

na administração dos negocios, aí o estado intervem para corrigir os abusos. A propriedade, então, passa das mãos duns poucos capitalistas para as mãos duns poucos burocratas».

Capitalismo e socialismo ou seja comunismo mitigado, partem dum princípio único: A primazia do econômico, do material, tudo a isso subordinando: cultura, espirito, infinito, eterno.

No regime capitalista, o lucro é dos proprietários; no regime comunista é do estado. O trabalhador, em cada um desses regimes, é apenas uma peça da grande máquina estatal, peça que recebe o lubrificante da compensação do salário exíguo; quan-

do dentro do cristianismo social seria o trabalhador o participante dos lucros da administração e da propriedade.

A semelhança do capitalismo com o comunismo é ainda sobre o ponto de vista religioso.

Ambos são indiferentes e até contrários ao dogma, à religião revelada, interdizendo a interferência da religião em «seus assuntos», capitalistas e socialistas. «O capitalismo defende enfaticamente o uso social da propriedade, esquecendo, no entanto, os direitos individuais. A verdadeira solução é aquela que diz que os direitos à propriedade são individuais, mas a responsabilidade é social».

Do exposto chegamos à conclusão: O sistema de salários não é injusto, mas deve ser modificado o mais depressa possível, para que o trabalhador participe, realmente, na indústria em que desenvolve a sua atividade. E, assim, haja a difusão da propriedade e não concentração.

## Balancete da Colonia de Pescadores 8Z de Propria-Sergipe, fechado em 31-3-1952

### Receita

Março — 1° — Saldo nesta data		\$52.803,90
31 — Dismos		
Recebidos inclusive de Darcilena	4.935,00	
Mensalidades		
Recebidas idem	2.050,00	
Artigo 30		
Rec. 5% sobre 1.342 quilos	671,00	
Alugueis		
Recebidos	180,00	
<b>SOMA</b>		<b>60.639,90</b>

### Despesas

31 — Professoras		
Pago ref. escola Tobias Barrêto	\$300,00	
Idem idem Comandante Taylôr	260,00	560,00
Comissões		
Pago aos cobradores		1.654,60
Despesas Gerais		
Pago serviço na sede de Darcilena	125,00	
Idem guias conforme recibo	85,00	
Idem publicação de balancete	20,00	
Idem limpeza no entreposto	235,00	
Idem material para um entreposto auxiliar	1.494,00	
Idem serviços de Carpinteiros	1.617,50	3.576,50
Auxílios		
Pago a Albino Nunes	80,00	
Idem remédios José J. dos Santes	110,00	190,00
Gratificações		
Pago ao (C. A.) Conselho Administrativo	1.680,00	
Balanco de soma	50.551,70	
<b>SOMA</b>		<b>60.639,90</b>

### Resumo

Em depósito no Banco Mercantil Sergipense S. A.	47.013,60
Em notas promissórias «a diversos»	3.360,00
Em caixa	178,10
<b>Total</b>	<b>50.551,70</b>

Confere:

SINESIO ALVES DE OLIVEIRA — Secretário  
Assina: A DIRETORIA

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria

Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

## A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

### EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas  
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

### Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00  
Simples Cr.\$20,00

### Graças Alcançadas

Ao glorioso Sto. Antônio uma, sua devota agradece uma graça alcançada. (Envia Cr. \$ 5,00)

Madalena Oliveira, agradece ao Sagrado Coração de Jesus a cura de sua cunhada. (Envia Cr. \$ 5,00)

Germana S. Oliveiro, agradece a Sta. Rosa uma graça alcançada por sua intercessão. (Envia Cr. \$ 5,00)

Maria Rufina Pereira Lima, agradece uma graça alcançada a milagrosa Sta. Maria Gorete. (Envia Cr. \$ 5,00)

Maria Leite, agradece ao glorioso Sto. Antônio uma graça alcançada. (Envia Cr. \$ 100,00 para as obras da Matriz.

### VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

### Vinho Creosotado

tradicional e poderoso-tônico reconstituente Não confundir... Peçam só:

### VINHO CREOSOTADO

### "SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

Aos Assinantes de "A Defesa" A V I S O

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal

Leiam A "Defesa"

## "A BRASILEIRO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadissimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA

SERGIPE



# MES DE MARIA

**Dia 1**—D. D. Conceição de Aguiar Melo, Alzira Seixas Pereira, Angelina Britto, Júlie Meudonça, Sinhazinha Tavares Aguiar, Nivane Resende, Elizabeth Guimarães Britto.  
Encarregadas da noite: D. D. Alzira Seixas Pereira e Conceição de Aguiar Melo.

**Dia 2**—D. D. Helida Britto, Penalva, Ida Britto, Floripes de Oliveira Dória, Maria Amélia Tavares, Cira Britto Seixas, Maria da Glória Feitosa, Maria Puraça Castro.  
Encarregadas da noite: D. D. Cira Britto Seixas e Floripes de Oliveira Dória.

**Dia 3**—D. D. Cândida Feitosa, Dória, Maria Angélica Barros Aguiar, Mirinha Velozo, Beatriz Seixas, Júlia Guimarães Caryalho, Etevlina Tavares Chaves, Sinhá Melo.  
Encarregadas da noite: D. D. Mirinha Velozo e Beatriz Seixas.

**Dia 4**—Minerva Seixas Horta, Maninha Bonfim Souza, Francisca Seixas Britto, Joana Dias Figueiredo, Maria de Aguiar Melo, Otáclia Machado, Marôças Tavares.  
Encarregadas da noite: D. D. Joana Figueiredo e Maninha Bonfim Souza.

**Dia 5**—D. D. Iêda Monte Guimarães, Glorinha Seixas Britto, Mercedes Amorim, Rosa Mendonça, Tercila Silva Santa Rita, Ester Dias Santos, Edla Alves Aragão.  
Encarregadas da noite: D. D. Mercedes Amorim e Tercila Silva Santa Rita.

**Dia 6**—D. D. Tolanda Guimarães Gonçalves, Beatriz Souza Guimarães, Maria Rosa Aguiar, Conceição Silva, Aline Torres, Laura Santana, Nair Souza.  
Encarregadas da noite: D. D. Aline Torres e Laura Santana.

**Dia 7**—D. D. Lindaura Rocha Santos, Onília Santana, Margida Guimarães, Miquilina Carvalho, Iolete Lobão, Eduvirgeas Alves Santos, Zelia L. Carino Rocha.  
Encarregadas da noite: D. D. Lindaura Rocha Santos e Miquilina Carvalho.

**Dia 8**—D. D. Adalícia Ramos, Amália Figueiredo Guimarães, Zoelinda Góis, Neuz Pereira, Dalila Gonçalves, Consuelo Batalha Britto, Maria Euridice Guimarães.  
Encarregadas da noite: D. D. Adalícia Ramos e Amália Figueiredo Guimarães.

**Dia 9**—D. D. Alba Torres, Aurora Pinto, Ananisia Melo, Ascendina Oliveira, Edmênia Cury Vieira, Jair Araujo, Anita Guimarães, Oliveira.  
Encarregadas da noite: D. D. Alba Torres e Ananisia Melo.

**Dia 10**—D. D. Izaura Simões, Maria Oliveira Fontes, Miriam Vieira Machado, Beatriz Amorim Melo, Maria Torres Correia, Honorina Silva, Ester Norato.  
Encarregadas da noite: D. D. Izaura Simões e Honorina Silva.

**Dia 11**—D. D. Mariana Cardoso Aragão, Amália Oliveira Sá, Adélia Seixas, Rozinha Tavares Dória, Izaura Caetano, Verônica Soares, Maria José, Cardenal Oliveira.  
Encarregadas da noite: D. D. Verônica Seixas e Mariana Cardoso Aragão.

**Dia 12**—D. D. Delfina Britto, Maria José Vieira, Carmen Souza, Marieta Oliveira, Helena Maria Melo, Elisa Pinheira, Eulina Velozo.  
Encarregadas da noite: D. D. Helena Maria Melo e Maria José Vieira.

**Dia 13**—D. D. Carmelita Nascimento Nery, Luiza Batista Esmeralda Soares, Maria Aparecida Silva, Lídia Pinheiro, Marôças Guimarães, Carmelita Guimarães Pinheiro, Benedita Mendonça Oliveira.  
Encarregadas da noite: D. D. Luiza Batista, Benedita Mendonça e Lídia Pinheiro.

**Dia 14**—D. D. Minervina Rodrigues, Helena Cardoso Santos, Acidalia Rosa Santos, Hilda Bispo, Carmelita, Messias Maria José Souza, Maria Julieta Dória Guimarães.  
Encarregadas da noite: D. D. Acidalia Rosa Santos, Maria Julieta Dória, Guimarães.

**Dia 15**—D. D. Felisbela Aguiar Figueiredo, Maria José Queroz, Elisa Batista, Celina Horta, Izaura Gaudêncio Ana Moura, Lourdes Mendonça Leite, Maria Luiza Nascimento.  
Encarregadas da noite: D. D. Izaura Gaudêncio e Felisbela Aguiar Figueiredo.

**Dia 16**—D. D. Senaura Seixas, Maria da Glória Santana Dória, Esmeraldina Alves Sobral, Maria dos Santos Cardoso, Dometila Dantas, Hermínia Moura, Maria Amélia Coutinho, Ninosá Dória.  
Encarregadas da noite: D. D. Senaura Seixas, Dometila Dantas e Ninosá Dória.

## A Santa Missa explicada

A santa Igreja na solicitude e grandeza do seu zelo maternal pela salvação da alma dos filhos que lhes foram por Jesus Cristo confiados desde a sua fundação, não se cansa em prodigá-lhes os meios possíveis para alcançá-la. Assim é que cada dia vimos difundirem-se esses mesmos meios. Ora pela pregação fecunda dos seus zelosos Ministros que anima e encoraja as almas e os corações para a prática da virtude, reabilitando-os pela reforma dos costumes da vida cristã. Ora por meio de outras piedosas lições, como vemos de assistir a explicação da santa missa no domingo p.p. na ocasião da sua celebração às nove horas por uma voz masculina, forte, clara e compreensível que partindo da capela-mór repercute pela nave do templo. Era um jovem que sem respeito humano fazia com desembaraço a explicação dos mistérios contidos no Santo Sacrifício do Calvario, enquanto o celebrante ia oficiando.

assistir com devoção, a santa missa; mas não se gozará a felicidade do conhecimento dos inefáveis mistérios nela contidos pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quantos (não digo todos) que assistindo à santa missa vêm a Hostia branca, pura, santa imaculada e o Calice divino elevarem-se nas mãos do sacerdote e não compreendem a sublimidade e a grandeza do seu iníto valor? Assim pois, a missa explicada é mais um tesouro de graças inenarráveis que a santa Igreja legá aos seus filhos, nestes dias de tanta impiedade, de tanto indiferentismo na prática da religião que professam. Como precisamente disse o Reverendíssimo Sr. Vigário no seu bem elaborado sermão, na noite daquele dia, que muitos cristãos e até católicos, levam uma vida desordenada em verdadeira contradição as práticas religiosas que dizem crer e professar.

Em verdade repito, ser imensamente solícita a mãe comum da humanidade, a santa Igreja, que conhecendo a ignorância crassa dos seus filhos em grande parte no conhecimento perfeito dos mistérios divinos recomendou mais ainda este meio eficaz de instruí-los. De certo que, assistindo a santa missa acompanhando-se o sacerdote nas cerimônias que faz, somente pela visão natural sem o espírito penetrar-se do que significam, é um ato superficial. Valerá diante de Deus a intenção que se tem de

conceder-nos a graça para nosso proveito espiritual e temporal de assistirmos sempre a santa missa explicada.

**E. MAIA**  
**Indicador Profissional**  
**MÉDICOS**  
**DR. XAVIER MONTE**  
Clínica Médica — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

## Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

**SESSÃO DE DIRETORIA:**—Ao 9 dias do mês de Abril de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

**NOTA DA SECRETARIA** — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

### ASSUNTO IMPORTANTE:

**DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA**  
De acôrdo com o regulamento do Imposto de Renda, até o dia 30 de Abril de cada ano, as pessoas físicas e jurídicas, são obrigadas a apresentar declaração de seus rendimentos; apresentando depois daquela data serão aplicadas multas e penas disciplinares.

Nesta Cidade, a Coletoria Federal é competente para receber as aludidas declarações, bem como, fornecer gratuitamente, as respectivas formulas e impressos auxiliares.

PROPRIÁ, 10 de Abril de 1952

(a) A DIRETORIA

**DR. NELSON D'AVILA MELO**  
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.  
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

**DR. HERALDO DE MOURA BARROS**

Clínica Médica—Consultório  
Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 — 1º andar  
Residência  
Rua Getúlio Vargas, 93

### DENTISTAS

**DR. AULICINIO VIDAL**  
Protese e cl. dentaria—chapas anatômicas em paladar e paracril—Raios X radiografia e Radioscopia—Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

**DR. ANISIO DA SILVA TAVARES**

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, min strado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.  
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

**DR. J. AMINTAS R. NUNES**

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C  
Clínica em Geral—Pontes fixas—Roach—Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.  
Cons. e residência: — Rua Boa Vista, 30—Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas. Horário Especial para comerciários e operários.

**DR. FELIPPE SANT'ANNA**

Cirurgião-Dentista, pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.  
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18—Resid. Rua 15 de Novembro n. 33

### ADVOGADO

**DR. JOSIAS FERREIRA NUNES**  
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.  
Rua Boa Vista n. 30

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações.  
Empregado com êxito, nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrfulas sifiliticas

SEMPRE O MESMO!  
SEMPRE O MELHOR!  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

# TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO  
SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 137  
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

## LOJA A VAREJO

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)  
Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.  
Sortimento variado e sempre renovado.  
VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO  
Avenida Maynard Gomes, 46  
PROPRIÁ -- SERGIPE

# CARTA ABERTA

Meu caro Enéas Figueiredo:

Meu caro Enéas Figueiredo  
Mãos à obra! Disse-lhe eu, há poucos dias, rematando aquele nosso bate-papo no «Bar Vitória».

Dou-me pressa agora em repetir aquelas mãos à obra, à guisa de incentivo e encorajamento, o que gostosamente faço com essa franqueza e sinceridade muito do meu feitio, na certeza absoluta de que você não fracassará ensaiando-se na imprensa indígena.

As suas razões de escusa se não justificam. O seu receio é natural, ves que tem responsabilidade a zelar; mas a quantos conheçam você de perto e saibam com segurança de quanto é capaz nas letras sobejam motivos para considerarem infundado o seu receio e não levarem-no a sério, se não à conta de sua reconhecida modestia, a qual sou primeiro a louvar, achar decente, muito embora, reconhecendo também se tornar prejudicial nos dias atuais. O saber engarrafado a ninguém aproveita. A época é dos gargantas, dos nulos, dos depenados, das mediocridades de baixo quilate, as quais, não obstante a sua lastimável e incessante implumescência, mui sem cerimônia se arrojam a vós que lhes são impossíveis, tomando lugar que a outro de direito deve pertencer. Daí, a vergonha, o descrédito, as críticas acerbas, as troças ferinas visando a intelectualidade da nossa terra, troças que tanto molesta aos que não as merecem, por se sentirem naturalmente decepcionados, em razão do amor sagrado que dedicam à terra, do maior progresso e desenvolvimento que aspiram para ela, do zelo e respeito quase religioso às suas tradições, as quais ninguém em boa consciência cívica se sente bem em ver alvitadas e ridicularizadas por aventureiros irresponsáveis, sequiosos de fama, de destaque, de rendosas posições econômicas.

Aludo, como bem vê, a esse bando implume de literatos improvisados, de jornalistas aressados, na sua maioria gente moça sem estudo, sem saber, sem idéias nem discernimento, que não se entrega na noção da responsabilidade e não se prepara nem se aparelha convenientemente para então poder se apresentar em público, como gente de imprensa que mereça lida e levada em conta, sem desmerecer nem deslustrar as letras pátrias, nem tão pouco humilhar a nossa terra.

Desgraçadamente, meu amigo, esse fenômeno que é bem a expressão de uma realidade triste, não se vem verificando somente no campo do jornalismo indígena, bastando só que o indivíduo se premuna de uma graciosa carteira de jornalista, ou atestado de qualquer associação de imprensa local para se considerar de fato jornalista. Documentos que tais pela sua origem e pelo valor intrínseco dos seus portadores nem sempre são títulos presuntivos de saber. O jornalista precisa ter e mostrar que tem cultura geral. Essa coisa de conseguir credenciais de arranjos somente para auferir vantagens econômicas, gosar de abatimentos em ingressos de teatros e cinemas, em passagens de trens, de vapores e até de aviões, considero uma exploração torpe, revoltante, ves que por comprovado mérito real o beneficiado não faça jus aos favores da lei que rege a espécie.

Outra coisa, Enéas amigo, que vem a propósito (sabe você que gosto muito dos propositos) é a moda agora em voga da

indústria do livro ruim que vem surgindo de vez em quando, de tempos a esta parte e a preço exorbitante. Indústria portanto duplamente criminosa.

Trago sempre viva na memória uma verdadeira sentença do meu saudoso diretor e grande mestre Dr. João Florencio Gomes: — Antes pelo menos de vinte anos de estudo ninguém deve publicar um livro — Ora, meu caro, esse velho mestre de quem falo foi uma notabilidade. Discípulo e continuador que foi do Dr. Abílio de Cesar Borges, barão de Macaubas, na direção do antigo Gynasio Bahiano, foram seus alunos Rui Barbosa, Castro Alves, Muniz Barreto, Albuquerque Maranhão e toda uma interminável pleiade de moços daquela época que se tornaram vultos notáveis e eminentes, verdadeira glória nacional, na medicina, no direito, na engenharia, no magistério, na marinha, no exercito e na política. Ao morrer, na capital de São Paulo, a imprensa paulista rendeu à sua memória o tributo da mais justa homenagem, cognominando-o o maior educador bahiano.

Conselho não menos sábio, filosófico, ponderado e justo tem-se ainda nos formosos versos de Bilac, em es quais salienta o primoroso vate as dificuldades a vencer no fiel desempenho da arte difficilima do escrever. Ei-los:

«Pois o escrever tanta pericia,  
Tanta, requer  
Que officio tal, nem sei notícia  
De outro qualquer!»

Enquanto lá fora expoentes máximos da inteligência e do saber se pronunciam honestamente da maneira acima, gente moça de cá da provincia, viola impunemente as leis da publicidade, sacrifica o vernáculo e anarquiza a imprensa numa perigosa parada de jogo de glória — «se escapar do carangueijo, purgatorio, poço ou morte.»

Essas considerações que hei expandido, em absoluto não atingem a você. Inteligente, estudioso, sensato e ponderado está você bem a salvo de qualquer juizo temerário ou desfavorável. Prossiga pois no seu louvavel intento. Encoste-se a um órgão de boa imprensa que a gente possa ler sem levar o lenço ao nariz e, certo do seu esforço e valiosa cooperação resultarão salutaros proveitos para as letras, para a sociedade e para a Pátria. Avante pois!

Cordialmente

XAVIER MONTE

## A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — SÁBADO — 19 de Março de 1952

### CHARADAS

Por J. MILOR e  
EPIFANIO DÓRIA

Foi no enterro de Jesus — 1  
Quando extintas as paixões — 3  
Que se ouviu prantos a flux  
Tormentos, lamentações.

A carta agora encontrada — 2  
Por um velho camarada  
Que nada tem de pateta  
A um cego é derigida — 1  
Por pessoa assaz conhecida  
Um mavioso poeta.

### Ginásio Diocesano de Propriá (Propriedade da Paróquia)

Curso secundario noturno somente para o sexo masculino — Funciona no Grupo João Fernandes de frito ate a construção do seu prédio proprio.

Diretor: Padre José Soares  
— Secretário Berilo T. Sandes.

Corpo Docente: Padre José Santana — Cesário Silveira — Wilson Barbosa — Clelia Santa Rita — Mercedes Amorim e Berilo Sandes.

Mantem um pensionato para os alunos do interior na casa paroquial.  
Informações com o Vigário.

### PODE LHE INTERESSAR

Vende-se, por preço de ocasião, uma maquina para marcenaria com serra circular, serra de fita, tupia e torno, acompanhando um motor de 3 H P.

Os interessados procurem Roque Mendes à Avenida Augusto Mainard, 44 nesta Cidade.

De Epifanio Dória à J. Milor

Formado de agua Salgada — 1  
P'ra mim não vale dez réis — 1  
A pedra sempre agitada — 1  
Dos comunistas cruéis.

Resposta de J. Milor

Formado de agua salgada — 1  
Disto sabe o camarada  
Entretanto sal não sou  
Sendo letra não vogal — 1  
Do moinho a inicial — 1  
Com Stalin é que eu vou.

Propriá, 15-4-52.

## Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

### Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1952			
Mço. 1º	Saldo n/d.		39.468,00
6	Recebido de Artur Melo ultima prestação saldo p. trienal		1.430,00
	Pago Artur Melo custo 20 sacos de cimento	2.100,00	
	Idem folha operarios n° 132	1.246,90	
	Idem à Prudencia Capitalização mensalidade de Março	100,00	
8	Recebido de Marcelo Tavares Melo ultima prestação plano trienal (saldo)		100,00
	Idem de D. Rosita Seitas 25 prestação plano trienal		100,00
14	Idem de Manoel Medeiros Chaves 3a. prestação para saldo p. trienal		1.500,00
	Idem de Hermes Machado de Oliveira 3a. prestação p. trienal		1.500,00
	Idem valor 14 recolhimento das prestações semanais		1.522,00
	Pago folha operarios n° 133	1.289,90	
21	Idem idem n° 134	925,90	
	Idem a Ribeiro & Cia. refi as contas 2 tambores cimento branco	1.700,00	
	Idem folha operarios n° 135	1.220,00	
	Recebido 15 recolhimento referente as prestações semanais		2.730,00
	Idem de Belchior Henrique 1a. prestação plano trienal		2.000,00
	Recebido de D. Minerva Horta para o Altar do Coração de Jesus		200,00
	Idem de D. Rosita Seixas 26a. presfação plano trienal		100,00
	Balanço	42.066,30	
		50.650,00	50.650,00

1952  
Março 1º Saldo nesta data 42.067,30  
Propriá, 1º de Março de 1952

Visto  
Pe. JOSE CURVELO SOARES  
Vigário

JONATAS GUIMARÃES MELO  
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comproboratorios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Snr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

## LOJA AVENIDA

(Filial, de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.  
Sortimento variado e sempre renovado.  
VENDE A VARÉJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ - SERGIPE

## BRASIL

Cia. de Seguros Gerais

(Fundada em 1904)

Capital e reservas: — Cr. \$ 50.000.000,00

Sede: — Av. Ipiranga 1216 — S. Paulo — S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoas — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas Principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo.

AGENTE EM PROPRIÁ: — João Lins de Carvalho

Rua Capela N° 81